#pública

Conexão Mercado

Agora

DIMEF CENÁRIOS FINANCEIROS

08/10/2020

Roger Marçal – Gerente
rogermarcal@bb.com.br

Clara Cerqueira
claracerqueira@bb.com.br

Romulo Ramos Alves
ralves@bb.com.br

CONEXÃO MERCADO – AGORA – 08/10/2020

Externo: Mercados seguem mistos. Investidores avaliam as negociações dos estímulos e as incertezas globais

- Nos EUA, sobre a eleição, segundo à Reuters, o próximo debate Trump x Biden será virtual. Trump já informou que não participará, caso isso seja confirmado.
- Ainda nos EUA, Trump falou em entrevista à Fox, que as negociações sobre os estímulos para apoio as aéreas está produtivo. No mais, acrescentou que, no próximo mandato, vai continuar cortando impostos e que pretende impor tarifas à China.
- Quanto aos indicadores, os pedidos semanais de seguro-desemprego registraram uma queda para 840 mil, resultado veio acima das expectativas (825 mil).
- Na Europa, a Ata do BCE destacou que a instituição está pronta para ajustar todos os seus instrumentos e que novos cortes de juros estão entre as ferramentas. Informou, também, que o abrandamento das condições financeiras na zona do euro foi parcialmente neutralizado pela apreciação do euro ante o dólar, e reiterou que não fixa meta para câmbio, mas que monitora seus efeitos na estabilidade dós preços.
- Sobre o coronavírus: a empresa Moderna anunciou que não licenciará a patente de sua formula da vacina até o final da pandemia; Alemanha registrou maior n° de casos de covid-19 desde abril; e justiça espanhola revogou a ordem de confinamento em Madri.

- **Bolsas**: Em NY, os índices operam em alta, em meio ao renovado otimismo em relação à aprovação de uma nova rodada de estímulos fiscais direcionados. Destaque de alta para o setor aéreo, Tesla, Alphatec e IBM.
- **Juros**: As *yields* dos *treasuries* operam em queda, influenciado pela Ata *dovish* do FOMC; o indicador econômico; incertezas políticas e leilões do Tesouro.
- **Câmbio**: O dólar opera levemente mais forte ante os seus pares, diante do avanço da covid-19 na Europa. Já ante as emergentes, o dólar se desvaloriza c/ otimismo por estímulos.

Interno: Bom humor externo e leilão do Tesouro aliviam mercados

- No Brasil, os mercados oscilaram nas primeiras horas de negócio, mas no momento seguem um viés mais otimista, apesar das indefinições na cena doméstica. Isso ocorre em função da influência positiva do exterior e, no caso dos DIs, após o Tesouro concentrar oferta de títulos prefixados em vencimentos mais curtos no leilão.
- Nesta manhã, Bittar, relator da PEC do Pacto Federativo, confirmou que a apresentação do programa Renda Cidadã ficará mesmo para depois das eleições municipais. Segundo ele, "o clima das eleições já tomou conta de Brasília e esse clima não é bom conselheiro", em um contexto que afirma que terá que "cortar e tomar medidas impopulares" e que todos os atores deverão se posicionar.
- Na agenda de indicadores, as vendas do varejo cresceram 3,4% em agosto, acima da mediana de 3,2%. No ampliado, que inclui materiais de construção, veículos e autopeças, a alta chegou a 4,6%. O bom desempenho do varejo tem sido atribuído ao pagamento do auxílio emergencial, que permitiu avanço na renda às famílias mais de baixa renda, e ao aumento das concessões de crédito para pessoas físicas em geral

- **Dólar**: opera em queda frente ao real, mas segue oscilando em função das preocupações fiscais em contraste ao bom humor do ambiente externo. No momento está cotado a R$ 5,59 e o movimento está em linha com as demais moedas emergentes.
- **Juros:** operam em queda, após leilão de títulos do Tesouro e em sintonia com o câmbio.
- **Ibovespa:** opera em alta, recuperando os 97 mil pontos e em linha com os pares globais. Destaque para a forte recuperação das ações dos bancos, além do bom desempenho de Petrobras e Vale.

ISTO NÃO É PESQUISA. POR FAVOR, CONSULTE NO FINAL O *DISCLAIMER* COM INFORMAÇÕES IMPORTANTES

CONEXÃO MERCADO - *DISCLAIMER*

Informações Relevantes

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. (“BB”). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. (“BB-BI”). As visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitiu uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas**,** não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva
Gerente da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB